



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Plano de Ensino							
Universidade Federal do Espírito Santo				Campus:	Goiabeiras		
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS						
Departamento Responsável:	ECONOMIA						
Data de Aprovação (Art. nº 91):							
Docente Responsável:	Arelys Esquenazi Borrego (arelys.borrego@ufes.br)						
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	https://lattes.cnpq.br/3137016336839966						
Disciplina:	Federalismo e políticas sociais			Código:	ECO-12471		
Pré-requisito:	ECO-07677 – Economia do Setor Público I			Carga Horária Semestral:	60		
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral						
	04	Teoria	Exercício	Laboratório			
		60		---		---	
Ementa:	<p>Os gastos sociais e as perspectivas universalista e focalista: o modelo social da Constituição de 1988 e o ajuste fiscal pós-1990. As contrarreformas na política social. Descentralização fiscal, federalismo e políticas sociais. Orçamento público e orçamento das políticas sociais.</p>						
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">▪ Fornecer elementos teórico-metodológicos para compreensão e análise crítica da política social no capitalismo contemporâneo.▪ Refletir sobre a relação entre Estado, sociedade e política social no Brasil.▪ Analisar as principais tendências do desenho e implementação das políticas sociais e o orçamento público no contexto pós Constituição de 1988.						
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none">1. A perspectiva universalista de Política Social e a Constituição de 19882. A visão focalista de Política Social e o modelo Neoliberal3. A descentralização fiscal e seus efeitos dúbios sobre a Política Social4. As contrarreformas da política social no Brasil no pós-19905. Expansão dos gastos sociais no pós-2003 e suas contradições6. Os limites orçamentários às políticas sociais no Brasil atual e o federalismo						
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none">▪ Aulas expositivas pressupondo a leitura da bibliografia básica. As aulas ocorrerão às quintas-feiras, das 07 às 11 horas.▪ Para o desenvolvimento do conteúdo programático do curso serão utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem como: estudo dirigido, questões para o debate, atividades individuais e em duplas.						
CrITÉrios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<ul style="list-style-type: none">▪ Serão considerados aprovados(as) sem necessidade de prova final os(as) estudantes que obtiverem média igual ou superior a sete (7,0).▪ Os(as) estudantes com média inferior a sete (7,0) terão direito à prova final,						

devendo alcançar média igual ou superior a cinco (5,0) para aprovação.

- De acordo com as normas da UFES, só obterão os créditos e a nota na disciplina os(as) estudantes que tiverem a frequência mínima exigida (75% das aulas ministradas).
- Não serão aplicadas provas de segunda chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.
- A nota final da disciplina será calculada a partir de considerar os seguintes critérios/formas de avaliação:
 1. **Participação em sala de aula** (1 pontos): avaliação individual com base nos seguintes critérios: frequência, pontualidade, leitura da bibliografia, contribuição crítica e fundamentada para o desenvolvimento das aulas.
 2. **Fichamento e apresentação de texto** (4 pontos): avaliação em duplas.
 3. **Trabalho final** (5 pontos): avaliação individual.

Bibliografia Básica:

Arretche, M. O sistema de proteção social brasileiro: em direção a um modelo descentralizado. **São Paulo em Perspectiva**. Revista da Fundação Seade, v. 11, n. 3, p.20-31, 1997.

Behring, E. R. Neoliberalismo, ajuste fiscal permanente e contrarreformas no Brasil da redemocratização. v. 1 n. 1 (2018): **Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social**.

Druck, Graça e Filgueiras, Luiz. Política social focalizada e ajuste fiscal: as duas faces do governo Lula. **Revista Katálysis**. Florianópolis, v. 10, n.1, p.44-53, jan/jun.2007.

Bibliografia complementar:

Alfonso, R. Descentralização e reforma do Estado: a Federação brasileira na encruzilhada. **Economia e Sociedade**, Campinas, SP, v. 9, n. 1, p. 127–152, 2016.

Arretche, M. Estado Federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan; São Paulo: FAPESP, 2000, 3ª ed., agosto de 2011.

Boschetti, I. e Salvador, E. Orçamento da seguridade social e política econômica: perversa alquimia. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 87, p. 25-57, 2006.

Behring, E. Crítica da economia política: método, história, coragem p. 25-32. In: Behring, E; Cislighi, J; Cassin, M. Demier, D; Caitete, T; Souza, G. **Fundo Público, Orçamento e Política Social - 20 Anos do GOPSS / UERJ**. Curitiba: CRV, 2023.

Brettas, T. Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil. **Temporalis**, [S. l.], v. 17, n. 34, p. 53–76, 2017. DOI: 10.22422/2238-1856.2017v17n34p53-76.

Cassin, M. P. D S. Política social e dependência: a condição do fundo público no Estado social periférico-tardio. In: Behring, E; Cislighi, J; Cassin, M. Demier, D; Caitete, T; Souza, G. **Fundo Público, Orçamento e Política Social - 20 Anos do GOPSS / UERJ**. Curitiba: CRV, 2023.

Leme, H. O federalismo na Constituição de 1988: representação política e a distribuição de recursos tributários. 1992. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Instituto de

Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas.

Lopreato, F. L. C. Um novo caminho para o federalismo no Brasil? **Economia e Sociedade**, Campinas, n. 9, p. 95-114, dez. 1997.

Marques, R. M. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. **Argumentum**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 7–21, 2015.

Marques, R. M.; Mendes, A. N. Servindo a dois senhores: as políticas sociais no governo Lula. **Revista Katálysis**. Florianópolis, v. 10, n.1, p., jan/jun.2007.

Marques, Rosa Maria. O capitalismo financeiro e as políticas sociais: a nova face da contemporaneidade. In: Raichelis, R.; Vicente, D.; Albuquerque, V. (org.). **A nova morfologia do trabalho no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2018.

Nakatani, P. Contradição e crises do capitalismo após 1990. In: Neide César Vargas; Daniel Pereira Sampaio; Henrique Pereira Braga. (Org.). **Economia brasileira: 20 anos de conjuntura (1997-2017)**. 1. ed. Vitória: Edufes, v. 1, 2021 (p. 25-46).

Neves, V. e Moraes, L. Teoria social e crítica da Economia Política: questões de método. In: Mello, G.; Nakatani, P. (Orgs.) **Introdução à crítica da financeirização: Marx e o moderno sistema de crédito**. São Paulo: Expressão Popular, 2021, p. 13-29.

Souza, C. Desenho constitucional, instituições federativas e relações intergovernamentais no Brasil pós-1988 (p. 187-211). In: Fleury, Sonia. **Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Wagner, G. Efeitos paradoxais da descentralização no Sistema único de Saúde do Brasil (p. 417-442). In: Fleury, Sonia. **Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Lopreato, F. L. C. Federalismo brasileiro: origem, evolução e desafios. **Economia e Sociedade**, Campinas, SP, v. 31, n. 1, p. 1–41, 2022.

Souza Bravo, M. I.; Junger Pelaez, E.; Fiuza Cislighi, J.; Rossetti Behring, E.; Oliveira Teixeira, S.; Boschetti, I. S. Ajuste fiscal e seguridade social: retrocessos e desafios em tempos de ofensiva conservadora. **Revista de Políticas Públicas**, vol. 24, 2020, pp. 200-220.

Souza, G. Financeirização da vida e políticas sociais: uma breve análise do avanço do capital portador de juros sobre os recursos dos direitos do trabalho. In: Behring, E; Cislighi, J; Cassin, M. Demier, D; Caitete, T; Souza, G. **Fundo Público, Orçamento e Política Social - 20 Anos do GOPSS / UERJ**. Curitiba: CRV, 2023.

Cronograma:

Março: 14, 21, 28.

Abril: 4, 11, 18, 25.

Maiο: 2, 9, 16, 23.

Junho: 6, 13, 20, 27.

Julho: 4.

Prova final: 18 de julho.